

**ARTIGO ORIGINAL**

## Nível de autotranscendência em idosos de uma comunidade rural no México\*

Level of self-transcendence in older adults from a rural community in Mexico\*

### HIGHLIGHTS

1. Evidência do nível de autotranscendência.
2. Resultados positivos em idosos de uma comunidade rural.
3. Relação entre autotranscendência e religião.

Jesús Guadalupe Martínez Ramírez<sup>1</sup>   
Raúl Fernando Guerrero Castañeda<sup>1</sup>   
Cinthia Elizabeth González Soto<sup>1</sup>   
Alejandra Alicia Silva Moreno<sup>1</sup>   
Pedro Aguilar Machain<sup>1</sup>   
Isidro Martínez Ramírez<sup>2</sup> 

### RESUMO

**Objetivo:** determinar o nível de autotranscendência em idosos em uma comunidade rural. **Método:** estudo quantitativo, observacional, transversal. Foi realizado em uma comunidade rural de Guanajuato, México, no período de fevereiro de 2022 a novembro de 2023, com 114 idosos. Foram incluídos idosos pertencentes à comunidade, homens e mulheres com idade ≥60 anos. Foi utilizada a Escala de Autotranscendência em espanhol, com pontuação entre 15 e 60 (maior pontuação = maior nível de autotranscendência). **Resultados:** a média de autotranscendência foi de 54,13 pontos. A maioria identificou-se com encontrar significado em suas crenças espirituais (90,4%) e aceitar ajuda quando necessária (91,2%), sendo encontrada associação entre autotranscendência e religião ( $X^2=23,72a$ ,  $p<0,01$ ). **Conclusão:** os idosos reconhecem o processo de autotranscendência, ajustando-se às experiências de vida. Destaca-se a importância de abordar as dimensões espirituais e psicossociais no cuidado ao idoso. Os enfermeiros podem promover a autotranscendência entre os idosos para promover o seu sentido de vida.

**DESCRITORES:** Idoso; Enfermagem Geriátrica; Perspectiva de Curso de Vida; Espiritualidade; População Rural.

### COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Martínez Ramírez JG, Guerrero Castañeda RF, González Soto CE, Silva Moreno AA, Aguilar Machain P, Martínez Ramírez I. Nível de autotranscendência em idosos de uma comunidade rural no México. Cogitare Enferm [Internet]. 2025 [cited "insert year, month and day"];30:e98804. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v30i0.98804>

<sup>1</sup>Universidad de Guanajuato, Celaya, Gto, México.

<sup>2</sup> Secretaría de Educación de Guanajuato, Guanajuato, Gto, México.

## INTRODUÇÃO

A autotranscendência é conhecida como uma expansão multidimensional individual de qualquer pessoa, atingindo um estado de autoaceitação, relacionando-se com os outros indivíduos e com o ambiente que o rodeia e com outras dimensões do além<sup>1</sup>.

Para transcender, o idoso pode entrar em um encontro de reflexão onde poderá obter clareza para tomar decisões adequadas e determinar as ações que o direcionam ao bem-estar<sup>2</sup>. A autotranscendência é uma fonte de energia, que a pessoa relaciona com sua força de apoio para continuar vivendo e com a satisfação das experiências de vida.

A autotranscendência implica um sentimento de integralidade de cada ser humano, em que ele tem a capacidade de expandir seus próprios limites de diferentes maneiras que melhoram seu bem-estar. Essas fronteiras podem ser expandidas intrapessoalmente, interpessoalmente, transpessoalmente e temporalmente<sup>1</sup>. Abordar a autotranscendência em idosos refere-se à satisfação das próprias necessidades da pessoa, do ambiente e dos outros, resultando em um efeito positivo ou negativo no bem-estar mental/emocional, na saúde e no funcionamento<sup>3</sup>.

De acordo com o exposto, foi encontrado estudo sobre autotranscendência em idosos aposentados da universidade que mostra que 60% correspondem a um alto nível de autotranscendência e 40% têm um nível médio. Isso explica que os idosos consideram suas metas e conquistas alcançadas, sem deixar de considerar novos objetivos<sup>4</sup>. Quando o idoso sabe enfrentar qualquer circunstância ou lidar com qualquer problema, é relevante saber que se encontra em bom estado de autotranscendência, dando a conhecer que as suas metas, atividades e objetivos foram alcançados.

Outro estudo sobre autotranscendência em idosos de centros gerontológicos considera um porcentual de 51,36%, que é maior em pessoas entre 75 e 84 anos, porém, nas mulheres, reflete um porcentual maior do que nos homens, com 52,05%<sup>3</sup>. Conclui-se que os idosos apresentam alto nível de autotranscendência. Da mesma forma, esse fenômeno é mais representativo nas mulheres, indicando que o sexo feminino tem boa capacidade de ampliar seus limites intrapessoalmente e transpessoalmente, pois possui forte vínculo com a espiritualidade e o significado de suas crenças. Por outro lado, esta característica está relacionada ao prazer e à satisfação de viver na fase de vida do idoso<sup>3</sup>. Estudo realizado no Peru mostrou resultados importantes, indicando que existem altos níveis de autotranscendência em homens e mulheres mais velhos<sup>4</sup>.

A Teoria da Autotranscendência surgiu integrando aspectos dos processos de saúde e desenvolvimento das pessoas que cuidam, sendo que essas pessoas valorizam suas vidas de acordo com o contexto em que se encontram, vivenciando um estado de bem-estar, realização e satisfação consigo mesmas, permitindo uma conexão intrapessoal, interpessoal e transpessoal<sup>1</sup>.

Portanto, objetivou-se determinar o nível de autotranscendência em idosos de uma comunidade rural.

## MÉTODO

O presente estudo é quantitativo, não experimental, observacional, transversal e prospectivo. Foi realizado no período de fevereiro de 2022 a novembro de 2023 em uma comunidade rural do estado de Guanajuato, México, com população de 135 pessoas. Foi realizada amostragem de conveniência, obtendo-se uma amostra representativa de 114 idosos.

Foram incluídos idosos pertencentes à comunidade rural, homens e mulheres com idade  $\geq 60$  anos, e que forneceram consentimento informado. Foram excluídos aqueles idosos com alterações cognitivas medidas pelo Mini Exame do Estado Mental com pontuação inferior a 24 pontos.

Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de levantamento, sendo aplicados dois instrumentos: o primeiro consistiu em dados sociodemográficos para caracterização da população estudada; e o segundo foi a Escala de Autotranscendência (*Self-Transcendence Scale - STS*)<sup>1</sup>. Esta escala é composta por 15 itens do tipo Likert, em que 1 = nada e 4 = muito. A pontuação possível é de 15 a 60, sendo que, quanto maior a pontuação, maior a autotranscendência. Geralmente, entre 15 e 30 anos é considerado um baixo nível de autotranscendência; de 31 a 45 anos, é considerado nível moderado; e dos 46 aos 60 anos, é considerado um alto nível de autotranscendência, permitindo mensurar os recursos sociais e espirituais de cada pessoa<sup>1</sup>. Para a aplicação desta escala, foi solicitada autorização ao autor, que cedeu o instrumento na versão em espanhol para poder utilizá-lo. A confiabilidade do instrumento pelo alfa de Cronbach é de 0,80<sup>1,3</sup>.

Para elaboração do questionário sociodemográfico, foram levados em consideração aspectos sociais e pessoais, como idade, sexo, ocupação, estado civil, escolaridade, religião e doença, com o objetivo de destacar pontos importantes para a pesquisa.

Os dados foram capturados e analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences*<sup>®</sup> (SPSS), versão 24. Foi utilizada estatística descritiva para variáveis sociodemográficas, obtendo distribuição de frequências e porcentuais, mínimos e máximos. Para a variável autotranscendência, foram utilizadas estatísticas descritivas (frequências, porcentuais e medidas de tendência central) e inferenciais, por meio do  $X^2$  de Pearson, para observar a única associação entre autotranscendência e religião. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade dos dados e, em seguida, o teste de Spearman foi utilizado para estabelecer a relação entre idade e autotranscendência, visto que os dados apresentavam distribuição não normal.

Para subsidiar a participação dos participantes, foi incluído o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que foi lido e assinado pelos idosos. Os procedimentos de pesquisa e ética foram cumpridos e respeitados, e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa da Divisão de Ciências e Engenharia da Saúde do Campus Celaya-Salvatierra da Universidad de Guanajuato, sob registro CIDSIC-060709-22. Por outro lado, foram tidas em conta as diretrizes éticas para a investigação estabelecidas pela Lei Geral de Saúde sobre Investigação em Saúde, a Declaração de Helsínquia para a investigação com seres humanos e as diretrizes éticas internacionais para a investigação relacionada com a saúde com seres humanos do Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas.

## RESULTADOS

Os participantes do estudo foram 114 idosos com idade média de 72,22 anos ( $DP \pm 8,119$ , Mín. 60, Máx. 93). Os adultos com maior participação tinham entre 65 e 78 anos. Os dados referentes ao perfil dos idosos são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Características sociodemográficas dos idosos. Guanajuato, México, 2023

Variáveis		f	%
<b>Sexo</b>	Feminino	<b>78</b>	<b>68,4</b>
	Masculino	36	31,6
<b>Ocupação</b>	Dona de casa	<b>75</b>	<b>65,8</b>
	Empregado	6	5,3
<b>Outra ocupação</b>	Outra	33	28,9
	Camponês	<b>29</b>	<b>25,4</b>
	Trabalhador da construção civil	2	1,8
	Professor de música	1	0,9
<b>Estado civil</b>	Pedreiro	1	0,9
	Casado	<b>72</b>	<b>63,2</b>
	Viúvo	31	27,2
	Solteiro	6	5,3
	União estável	4	3,5
<b>Nível educacional</b>	Divorciado	1	0,9
	Nenhum	<b>61</b>	<b>53,5</b>
	Ensino fundamental incompleto	39	34,2
	Ensino fundamental completo	11	9,6
<b>Religião</b>	Ensino médio completo	3	2,6
	Católica	<b>101</b>	<b>88,6</b>
	Cristã	8	7
	Nenhuma religião	2	1,8
	Testemunha de Jeová	2	1,8
<b>Outra religião</b>	Outra	1	0,9
	Apostólica	<b>1</b>	<b>0,9</b>
<b>Doença</b>	Nenhuma doença	<b>37</b>	<b>32,5</b>
	Outra	23	20,2
	Duas ou mais doenças	19	16,7
	Hipertensão arterial	17	14,9
	Diabetes mellitus	16	14
	Doença pulmonar obstrutiva crônica	2	1,8

Legenda: f = frequência; % = porcentagem; (n=114).

Fonte: Os autores (2023).

Foi avaliado o nível de autotranscendência e realizado um teste para verificar a normalidade dos dados da referida amostra, por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Devido ao tamanho da amostra, foi considerado um nível de confiança de 95% e  $p < 0,05$ , no qual se obteve que os dados da amostra apresentaram distribuição não normal. A média de autotranscendência pode ser visualizada na Tabela 2.

**Tabela 2.** Estatística descritiva de autotranscendência e teste K-S. Guanajuato, México, 2023

Variável	Média	DP	Mín	Máx	D <sup>a</sup>	p
Escala de Autotracêndencia	54,13	4,65	35	60	0,144	<b>0,000</b>

Legenda: DP = desvio padrão; Mín = mínimo; Máx = máximo; Da = teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov; p= significância assintótica bilateral; (n=114).

Fonte: os autores (2023).

Para a interpretação dos resultados da escala, o nível de autotranscendência foi classificado em baixo (15-30), moderado (31-45) e alto (46-60), ressaltando que quanto maior a pontuação, maior o nível de autotranscendência. O nível de autotranscendência pode ser visto na Tabela 3.

**Tabela 3.** Estatísticas descritivas de autotranscendência. Guanajuato, México, 2023

Categorias	f	%
Alta (46 a 60 pontos)	<b>109</b>	<b>95,6</b>
Moderada (31 a 45 pontos)	5	4,4

Legenda: f = frequência; % = porcentagem; (n=114).

Fonte: os autores (2023).

Em relação às características do STS, os idosos identificam-se com as afirmações “Aceitar ajuda quando preciso” (91,2%) e “Encontrar significado nas minhas crenças espirituais” (90,4%), sendo “Pensando em sonhos as minhas ambições que não foram realizadas no passado” (53,5%) menos expressa.

Para as variáveis idade e autotranscendência, buscou-se a relação com o teste de Spearman, pois os dados da STS apresentaram distribuição não normal, encontrando-se uma relação negativa fraca ( $\rho = -0,071$ ,  $p < 0,05$ ), mas esta não foi significativa ( $p = 0,45$ ).

Quanto à associação da autotranscendência com variáveis demográficas através do  $\chi^2$  de Pearson, observa-se que existe associação entre a variável religião e a variável autotranscendência, enquanto as demais variáveis não estão relacionadas à variável autotranscendência. A associação entre autotranscendência e variáveis sociodemográficas pode ser observada na Tabela 4.

**Tabela 4.** Associação das variáveis demográficas com a Escala de Autotranscendência. Guanajuato, México, 2023

Variável sociodemográfica	X <sup>2</sup>	p
Sexo	2,214 <sup>a</sup>	0,120
Ocupação	2,719 <sup>a</sup>	0,257
Estado civil	0,828 <sup>a</sup>	0,935
Nível educacional	0,735 <sup>a</sup>	0,865
Religião	<b>23,722<sup>a</sup></b>	<b>0,000</b>
Doença	5,784 <sup>a</sup>	0,328

Legenda: X<sup>2</sup>= teste qui-quadrado de Pearson; p= significância assintótica bilateral; (n=114).

Fonte: os autores (2023).

## DISCUSSÃO

Os resultados mostram a importância de abordar os aspectos psicossociais do envelhecimento e as suas repercussões na velhice, por um lado, pela importância que geram, e, por outro, pelo crescente aumento de idosos. No nível estadual, foi realizado estudo para conhecer o estado e as condições de saúde dos idosos segundo o *Instituto Nacional de Geografía y Estadística (INEGI)*<sup>5</sup>, fornecimento de dados sobre prevenção em termos de incapacidade, mortalidade, escolaridade, perda de funcionalidade e promoção do envelhecimento ativo e saudável, em que se constatou baixo nível de dependência ou limitação física<sup>5</sup>, de acordo com este estudo, não verificando-se um elevado nível de dependência, mas sim uma maior porcentagem do estado de independência.

Os dados sociodemográficos encontrados neste estudo esclarecem que 68,4% correspondem a mulheres, e concordam com dados estaduais do *Consejo Nacional de Población (CONAPO)*<sup>6</sup>, mencionando um maior número de mulheres idosas em detrimento dos homens. Em 2022, havia 136 mulheres para cada 100 homens, e pode ser condição para obter maior participação das mulheres. Esses números são semelhantes nos 46 municípios do estado de Guanajuato<sup>6</sup>.

A idade média dos idosos que participaram deste estudo foi de 72,22 anos, idade muito próxima da idade média de expectativa de vida estimada pela CONAPO para 2023 no estado de Guanajuato, que é de 7,23 anos<sup>6</sup>, o que mostra uma pequena diferença entre as duas idades dos participantes, aproximando-se da expectativa de vida do estado.

Em relação à ocupação, as evidências mostram impactos no emprego da população idosa do México. À medida que há maior exposição à economia<sup>7</sup>, a desigualdade salarial diminuiu ao longo do tempo e surgiram empregos informais. Os dados encontrados neste estudo mostram que a maior ocupação é a dona de casa (mulheres), seguida por agricultores e outros idosos que possuem outra ocupação desconhecida, mas que não é um trabalho formal.

Quanto aos dados de escolaridade, há 53,5% de idosos que não possuíam algum nível de escolaridade, porcentual superior ao relatado pelo INEGI sobre analfabetismo, onde se constata que 33,7% da população idosa de Guanajuato ainda é analfabeta<sup>7</sup>. Por outro lado, observou-se que as mulheres apresentam um nível de escolaridade superior aos homens.

A porcentagem de idosos que professam a religião católica predominante neste estudo é de 88,6%, o que concorda com os dados do INEGI sobre idosos no estado de Guanajuato com maior predominância da mesma religião, e Guanajuato continua a ser um dos estados com a maior religião católica do país, com 86,5% de pessoas que a professam<sup>8</sup>. Esses dados revelam um elevado porcentual de religião entre os idosos, cuja inspiração é um tema de grande importância para o planejamento de um cuidado integral que inclua e respeite as crenças de cada pessoa cuidada.

Os resultados do STS mostram um nível moderado de autotranscendência (4,4%) e um nível alto (95,6%) em idosos de ambiente rural ( $\bar{x}=54,13$ ), resultado superior aos encontrados em idosos desempregados de uma universidade peruana<sup>4</sup>, encontrando um nível médio, com 40%, e um nível alto, com 60%<sup>4</sup>. Outro estudo<sup>9</sup> na população idosa encontrou alto nível de autotranscendência, variando entre 45 e 58 pontos<sup>9</sup>, parecendo um pouco superior aos resultados deste estudo, encontrando um nível médio de 4,4% e um nível alto de 95,6%. Considerando que houve ambos os níveis (médio e alto), os idosos deste estudo encontram-se em alto nível de autotranscendência.

Diferentemente de estudo realizado na Turquia com idosos institucionalizados, todos apresentaram nível médio de autotranscendência<sup>10</sup>, ou seja, porcentual inferior aos resultados deste estudo, com nível alto de 95,6%. O estudo de comparação com populações institucionalizadas pode ser uma abordagem de interesse para determinar os fatores que influenciam a autotranscendência em ambientes comunitários versus ambientes institucionalizados.

Em estudo, os idosos reconhecem o processo de autotranscendência, adaptando-se às experiências presentes de suas vidas e atribuindo significado positivo às experiências negativas<sup>11</sup>. Essas experiências estão relacionadas aos itens deste estudo de encontrar sentido em experiências passadas (64,9%) e superar coisas que eram importantes e agora não são (55,3%), apresentando as pontuações mais baixas na STS.

No estudo, também foi constatado que, ao receberem cuidados geriátricos e aprenderem sobre o processo de autotranscendência, manifestaram aceitação do envelhecimento, prazer nas atividades, aceitação da morte como parte de sua vida e a importância das crenças espirituais<sup>11</sup>, além de comentários relacionados aos itens sobre encontrar sentido nas crenças espirituais (90,4%) e aceitar ajuda quando necessária (91,2%), porcentuais que se destacam no presente estudo. Portanto, fica claro que a dimensão espiritual tem grande importância na velhice e na aceitação de ajuda.

Quanto às características da STS, os idosos deste estudo identificaram-se com o significado de suas crenças espirituais (90,4%), aceitar ajuda quando precisam (91,2%), ajudar os jovens (79,8%), ter interesse pelas suas coisas (78,1%), aproveitar a vida (78,1%) e aceitar que estão envelhecendo (77,2%). Isto se refere a outro estudo de Guerrero e Lara, no qual a autotranscendência aumenta e está relacionada a maior significado em “Encontrar sentido em minhas crenças espirituais” (85,6%), “Aproveitar o ritmo de vida” (81,4%) e “Aceitar ajuda quando preciso” (69,5%)<sup>3</sup>.

Os idosos são identificados com aspectos espirituais, aproveitando a vida e aceitando ajuda de terceiros. Em outro estudo realizado com idosos<sup>12</sup>, constatou-se

que os idosos têm capacidade de enfrentar qualquer situação e/ou contexto em que se encontrem, bem como administrar suas emoções e buscar apoio de outras pessoas quando necessitam.

Estudo reflexivo focado no cuidado e na autotranscendência conceitua que este é um processo de maturação cognitiva que ajuda a resolver conflitos, integrando as experiências positivas e negativas dos idosos para moldar o seu eu atual<sup>13</sup>. Este processo de autotranscendência permite ao idoso ser um ser integral nas suas dimensões emocional, física e espiritual, o que lhe permite aceitar-se e sentir-se integrado na sociedade, além de aceitar as mudanças que ocorrem durante a fase de envelhecimento.

Esses achados foram identificados em outros estudos<sup>14-15</sup>, que descrevem a autotranscendência na dimensão intrapessoal, em que os adultos mantêm elevada esperança e realização, o que os leva a estados de aproveitamento da vida, permitindo-lhes conectar-se positivamente com o bem-estar, a saúde, o funcionamento mental/emocional e o seu ambiente.

Metanálise focada no estudo da autotranscendência na população idosa encontrou média de 43,54<sup>16</sup>, o que é baixo se comparado à média do presente estudo (54,13), indicando variação considerável na pontuação média de autotranscendência nos estudos incluídos na metanálise, com a maioria dos idosos apresentando doença, dependência, fragilidade e depressão<sup>16</sup>.

A idade é um fator pessoal que pode influenciar a autotranscendência, e pode ter influência positiva ou negativa, dependendo da teoria. Porém, neste estudo, destaca-se que, no caso dos idosos de uma comunidade rural, não existe relação entre idade e autotranscendência, coincidindo com outro estudo<sup>4</sup>, no qual é apontado que não existe relação entre idade e autotranscendência. Portanto, esses resultados baseados em teoria podem ser revisados com base em características e outros fatores pessoais ou contextuais.

De acordo com a Teoria da Autotranscendência<sup>1</sup>, a religião é um fator pessoal/contextual que está relacionado a construções sociais que obedecem a um culto e que a pessoa é capaz de incluir sentimentos de poder, além da compreensão humana. Neste estudo, foi encontrada relação entre religião e autotranscendência, enquanto, com as demais variáveis (sexo, ocupação, estado civil, escolaridade e doença), não foi encontrada relação. E em estudo realizado no Peru, não foi encontrada relação entre autotranscendência e variáveis sociodemográficas<sup>4</sup>. Percebe-se que a religião é importante, pois ajuda o idoso a não perder a fé e a ter mais consciência de si para o autocuidado.

De acordo com a Teoria da Autotranscendência<sup>1</sup>, quando um idoso tem uma doença diagnosticada, ele se encontra em um estágio de vulnerabilidade e, no processo de autotranscendência, existem fatores pessoais/contextuais que intervêm para que a pessoa transcenda e assim consiga superar a vulnerabilidade. Por outro lado, a Teoria da Autotranscendência pode ser vivida em diferentes níveis e, portanto, pode ajudar as pessoas a alcançarem maior bem-estar, permitindo-lhes expandir os seus limites a nível intrapessoal, interpessoal, transpessoal e temporal<sup>17</sup>.

Quando uma pessoa tem um alto nível de autotranscendência, ela integra todas as suas experiências de vida até o presente, incluindo o seu passado, para tentar recapitular essas experiências e refletir sobre si mesma em seu ambiente geral<sup>1</sup>. Estudo também indica que, para o idoso, a busca pelo bem-estar torna-se necessária<sup>18</sup>. Da mesma forma, nas áreas rurais, identificou-se que o sentido da vida é influenciado por diversos fatores, incluindo a autotranscendência<sup>19</sup>. Por isso, é cada vez mais necessário

abordar a velhice no sentido da sua integração vital para encontrar esse sentido na vida.

De acordo com a adaptação teórica da Teoria da Autotranscendência, existiam fatores contextuais que apenas relacionavam a autotranscendência a um fator contextual, que é a religião. A autotranscendência pode aumentar o autocuidado das pessoas de acordo com o contexto em que a pessoa se encontra, aliada a uma doença crônico-degenerativa, perda de familiares, aposentadoria, entre outros fatores que influenciam o ambiente dos idosos.

Porém, de acordo com o que a teoria sustenta nesta pesquisa, pode-se argumentar que a autotranscendência, de acordo com os resultados obtidos, esclarece que os idosos podem ou não ter um bom nível de autotranscendência, e não está associada a variáveis sociodemográficas como idade, sexo, ocupação, estado civil, escolaridade e doença, apenas à religião.

A realização deste estudo sobre autotranscendência em idosos foi enriquecedora, pois até o momento não foram encontrados estudos abordando esta variável de estudo em uma comunidade rural do estado de Guanajuato. Por outro lado, foi um grande desafio conviver com a população idosa para conhecer a caracterização de cada cuidador e como se sente emocional, física e espiritualmente. Segundo a teoria da autotranscendência, existe um processo para que o idoso possa transcender-se e ter capacidade de autoaceitação, de se relacionar com o seu ambiente e com terceiros, de se conectar com outras dimensões, permitindo a tomada de decisões nas crises da vida<sup>1</sup>. Por fim, esse processo conduz o idoso ao seu próprio bem-estar. Esse processo pode ser aplicado a qualquer população, pois é responsabilidade do profissional de enfermagem orientar a sociedade sobre o seu autocuidado.

Por outro lado, pretende-se proporcionar conhecimentos sobre a autotranscendência para concretizar os cuidados de enfermagem e tentar satisfazer as necessidades manifestadas pelos idosos.

Quanto às limitações, pode-se considerar que a amostragem por conveniência pode limitar a generalização dos resultados, uma vez que não reflete necessariamente uma distribuição representativa da população geral de idosos do estado onde o estudo foi realizado, mas representa um olhar para as necessidades da comunidade de estudo.

## CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa demonstraram altos níveis de escores de autotranscendência em idosos, concluindo-se que a maioria dos idosos atingiu suas metas e objetivos. Devido a isso, a atenção do profissional de enfermagem é fundamental para abordar a autotranscendência não só nesta população, mas na população em geral.

A autotranscendência é um fenômeno de grande importância a ser abordado na população idosa. Ao pensar na fase da velhice em conjunto com a autotranscendência, acredita-se que é uma fase onde a pessoa apresenta maior maturidade emocional e cognitiva que não causa problemas à sua própria pessoa, pois os anos que se passaram permitem-lhe construir e refletir sobre uma pessoa.

Finalmente, é importante continuar com pesquisas relacionadas às questões de autotranscendência, que forneçam orientações sobre como atender às necessidades da população idosa.

A contribuição desta pesquisa é substancial ao abordar o conhecimento sobre o processo de autotranscendência em cada ato de cuidar, permitindo uma melhor visão deste e da interação entre quem cuida e quem cuida. Por outro lado, contribuir para a descoberta e consciência da autotranscendência permite a incorporação e implementação de teorias que apoiam o cuidado e a satisfação das necessidades dos indivíduos. O estudo destaca a importância de abordar as dimensões espirituais e psicossociais no cuidado ao idoso, alinhando-se às práticas de enfermagem que promovam uma abordagem holística do cuidado, além de os enfermeiros poderem incentivar a autotranscendência entre os idosos, por meio da integração de práticas que estimulem a reflexão pessoal, o apoio espiritual e o processo de adaptação às mudanças de vida dos idosos.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Humanidades, Ciência e Tecnologia do México, pela Convocatória Nacional de Bolsas 2022, no Programa de Mestrado em Ciências da Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- Smith MC, Parker ME. Nursing theories and nursing practice. 4th ed. Philadelphia: F. P. Davis Company; 2015. [cited 2022 Mar 4]. 565 p. Available from: [https://students.aiu.edu/submissions/profiles/resources/onlineBook/D6u5i7\\_0803633122Nursin.pdf](https://students.aiu.edu/submissions/profiles/resources/onlineBook/D6u5i7_0803633122Nursin.pdf)
- Izaguirre GK, Cortes Montelongo DB, Medina Fernández IA, Navarro Oliva EI, Torres Obregón R. Self-transcendence and physical wellbeing in senior citizens with diabetes. Nure Inv [Internet]. 2021 [cited 2024 Jul 4];18(112):2-3. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7961470>
- Guerrero Castañeda RF, Lara Pérez R. Level of self-transcendence in a group of mexican elderly adults. Rev Cuid [Internet]. 2017 [cited 2022 Mar 4];8(1):1476-87. Available from: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v8i1.354>
- Peralta Gómez RY, Rodríguez Marín IS, Manrique Tovar FL, Chanduvi Ticona EF. Self-transcendence and chronic non-communicable diseases in unemployed older adults from a Peruvian university. Rev Cienc Soc [Internet]. 2020 [cited 2022 Mar 4];26(3):259-71. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7565480>
- Instituto Nacional de Estadística y Geografía. Encuesta Nacional sobre Salud y Envejecimiento 2018 [Internet]. México: Instituto Nacional de Estadística y Geografía; 2018 [cited 2025 Feb 05]. Available from: [https://www.inegi.org.mx/contenidos/programas/enasem/2018/doc/enasem\\_2018\\_presentation.pdf](https://www.inegi.org.mx/contenidos/programas/enasem/2018/doc/enasem_2018_presentation.pdf)
- Consejo Nacional de Población (MX). Proyección de la población de México y de las entidades federativas 2016-2050 [Internet]. Ciudad de México: CONAPO; 2018 [cited 2022 Mar 4]. Available from: [https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/487366/33\\_RMEX.pdf](https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/487366/33_RMEX.pdf)

7. Realidad, Datos y Espaci - Revista Internacional de Estadística y Geografía [Internet]. , Aguascalientes (MX): Instituto Nacional de Estadística y Geografía. 2021 [cited 2022 Mar 4];12(1). Available from: [http://internet.contenidos.inegi.org.mx/contenidos/productos/prod\\_serv/contenidos/espanol/bvinegi/productos/nueva\\_estruc/revista\\_rde/889463856696.pdf](http://internet.contenidos.inegi.org.mx/contenidos/productos/prod_serv/contenidos/espanol/bvinegi/productos/nueva_estruc/revista_rde/889463856696.pdf)
8. Instituto Nacional de Estadística y Geografía (MX). Perfil sociodemográfico de adultos mayores [Internet]. México: INEGI; [2014?] [cited 2022 Mar 4]. 201 p. Available from: [https://www.inegi.org.mx/contenido/productos/prod\\_serv/contenidos/espanol/bvinegi/productos/censos/poblacion/2010/perfil\\_socio/adultos/702825056643.pdf](https://www.inegi.org.mx/contenido/productos/prod_serv/contenidos/espanol/bvinegi/productos/censos/poblacion/2010/perfil_socio/adultos/702825056643.pdf)
9. Izaguirre-Bordelois M, López-Aristica MA, López-Aristica L, Santana-Isaac J. Self-transcendence and quality of life in assistants to a Chair for the Elderly in Cumanayagua, Cuba. Rev Peru Investig Salud [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 4];5(3):153-8. Available from: <https://revistas.unheval.edu.pe/index.php/repis/article/view/891/987>
10. Usta E, Bayram S. Determination of factors affecting self-transcendence and meaning in life among the elderly receiving institutional care. J Relig Health [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 4];60(3):2024-36. Available from: <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01165-7>
11. Rodríguez Oarte R, Acosta Vargas B. Perception of the institutionalized major adult against the family absence, a look from the theory of autotranscendence. CINA Research [Internet]. 2019 [cited 2022 Mar 4];3(1):26-35. Available from: <https://journals.uninavarra.edu.co/index.php/cinaresearch/article/view/178/77>
12. Estrada de León PJ. Sociodemographic factors associated with resilience in geriatric patients in rehabilitation. Rev Acad Soc Cono CUNZAC [Internet]. 2024 [cited 2024 Jul 4];4(1):258-73. Available from: <https://doi.org/10.46780/sociedadcunzac.v4i1.129>
13. Alcocer Soca AC, Henriquez PC, Guerrero-Castañeda RF. Self-transcendence and spirituality in old age, reflection for care. Enferm Actual Costa Rica [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 4];40:40800. Available from: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i39.40800>
14. Castellanos Soriano F, Rincón Andrade M. Influence of spirituality on the dimensions of caregiving among elderly women. Cienc Enferm [Internet]. 2021 [cited 2024 Jul 4];27(16). Available from: <http://dx.doi.org/10.29393/ce27-16iefm20016>
15. Haugan G, Kuven BM, Eide WM, Taasen SE, Rinnan E, Wu VX, et al. Nurse-patient interaction and self transcendence: assets for a meaningful life in nursing home residents? BMC Geriatr [Internet]. 2020 [cited 2024 Jul 4];20(168). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12877-020-01555-2>
16. Haugan G, Demirci AD, Kabukcuoglu PK, Aune MI. Self-transcendence among adults 65 years and older: a meta- analysis. Scand J Caring Sci [Internet]. 2022 [cited 2024 Jul 04];36(1):3-15. Available from: <https://doi.org/10.1111/scs.12959>
17. Abu Khait A, Sabo K, Shellman J. Analysis and evaluation of reed's theory of self-transcendence. Res Theory Nurs Pract [Internet]. 2020 [cited 2024 Mar 4];34(2):170-87. Available from: <https://doi.org/10.1891/rtnp-d-19-00015>
18. Velasco-Yanez RJ, Cajape-Quimis JC, Cunalema-Fernández JA, Vargas-Aguilar GM. The significance of self-care in the elderly from the health promotion standpoint. Gerokomos [Internet]. 2022 [cited 2024 Jul 4];33(3):145-9. Available from: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1134-928X202200030003&lng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X202200030003&lng=es)
19. Guerra Rodríguez DD, Sencio Zaldívar ME. The meaning of life in a centenary. Opuntia Brava [Internet]. 2022 [cited 2024 Jul 4];14(2):13-25. Available from: <https://opuntiabrava.ult.edu.cu/index.php/opuntiabrava/article/view/1151>

## **Level of self-transcendence in older adults from a rural community in Mexico\***

### **ABSTRACT**

**Objective:** to determine the level of self-transcendence in older adults in a rural community. **Method:** a quantitative, observational, cross-sectional study. It was carried out in a rural community in Guanajuato, Mexico, from February 2022 to November 2023, with 114 older adults. Older adults belonging to the community, men and women aged ≥60 years, were included. The Self-Transcendence Scale in Spanish was used, with a score between 15 and 60 (higher score = higher level of self-transcendence). **Results:** the mean self-transcendence score was 54.13 points. The majority identified with finding meaning in their spiritual beliefs (90.4%) and accepting help when needed (91.2%), with an association being found between self-transcendence and religion ( $X^2=23.72a$ ,  $p<0.01$ ). **Conclusion:** older adults recognize the process of self-transcendence, adjusting to life experiences. The importance of addressing the spiritual and psychosocial dimensions in the care of older adults is highlighted. Nurses can promote self-transcendence among older adults to promote their meaning in life.

**DESCRIPTORS:** Aged; Geriatric Nursing; Life Course Perspective; Spirituality; Rural Population.

## **Nivel de autotranscendencia en adultos mayores de una comunidad rural de México\***

### **RESUMEN**

**Objetivo:** determinar el nivel de autotrascendencia en adultos mayores de una comunidad rural. **Método:** estudio cuantitativo, observacional, transversal. Fue realizado en una comunidad rural de Guanajuato, México, de febrero 2022 a noviembre 2023, con 114 adultos mayores. Se incluyeron adultos mayores pertenecientes a la comunidad, hombres y mujeres ≥60 años. Se utilizó la Escala de Autotrascendencia en español, con puntaje entre 15 y 60 (mayor puntaje=mayor nivel de autotrascendencia). **Resultados:** la media de autotrascendencia fue de 54,13 puntos. La mayoría se identificó con encontrar significado a sus creencias espirituales (90,4%) y aceptar ayuda cuando lo requieren (91,2%), y se encontró asociación entre autotrascendencia y religión ( $X^2=23,72a$ ,  $p<0,01$ ). **Conclusión:** los adultos mayores reconocen el proceso de autotrascender ajustándose a las vivencias vitales. Se destaca la importancia de abordar las dimensiones espirituales y psicosociales en el cuidado a adultos mayores. Las enfermeras pueden fomentar la autotrascendencia entre los adultos mayores para favorecer su sentido vital.

**DESCRIPTORES:** Adulto Mayor; Enfermería Geriátrica; Perspectiva del Curso de la Vida; Espiritualidad; Población Rural.

\*Artigo extraído da da dissertação do mestrado: "Relación entre el nivel de autotrascendencia y funcionalidade del adulto mayor de Parangarico, Guanajuato", Universidad de Guanajuato, Celaya, Gto, México, 2024.

**Recebido em:** 07/07/2024

**Aprovado em:** 13/01/2025

**Editor associado:** Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

### **Autor Correspondente:**

Raúl Fernando Guerrero Castañeda

Universidad de Guanajuato, Campus Celaya-Salvatierra

Ing. Javier Barros Sierra 201, 38140 Celaya, Gto.

E-mail: [drfernandocastaneda@hotmail.com](mailto:drfernandocastaneda@hotmail.com)

### **Contribuição dos autores:**

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo -

**Martínez Ramírez JG, Guerrero Castañeda RF;** Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Martínez Ramírez JG, Guerrero Castañeda RF, Silva Moreno AA, Aguilar Machain P, Martínez Ramírez I;** Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Martínez Ramírez JG, Guerrero Castañeda RF, González Soto CE, Aguilar Machain P.** Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

**ISSN 2176-9133**



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](#).